

Cargo: S01 - CONTADOR

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	I e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que NÃO há qualquer extrapolação na exploração do texto, haja vista que os elementos encontram-se no texto. Quanto à questão propriamente dita, sobre o texto pode-se afirmar:</p> <p>I. Pi Patel narra, em primeira pessoa, um episódio de sua vida, imprimindo suas impressões e sensações sobre o fato ocorrido. CORRETO. Os trechos, entre outros, comprovam a afirmativa. “A história do meu nome não acaba com ele. Quando alguém se chama Bob, ninguém lhe pergunta “Como é que se escreve?”. Não é o que acontece com Piscine Molitor Patel.; “ ‘Sou quem sou’.”</p> <p>II. Piscine faz analogia com personagens da Bíblia para descrever sua religiosidade e sua fé nas coisas da vida. INCORRETO. Piscine NÃO DESCREVE sua religiosidade ou sua fé.</p> <p>III. Piscine compara sua situação à troca de nomes de figuras bíblicas e à crucificação de Jesus. CORRETO. Piscine compara sua situação à troca de nomes de figuras bíblicas (“Pedro; Mateus, também chamado Levi; Nataniel que é também Bartolomeu; Judas, não o Iscariotes, que assumiu o nome de Tadeu; Simeão que ficou conhecido como o negro; Saulo que passou a ser Paulo.”) e à crucificação de Jesus, referência que pode ser deduzida, também, pelos trechos “meu soldado romano” e “a minha coroa de espinhos” (remetem à crucificação de Jesus Cristo).</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
2	I e IV	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, sobre os elementos destacados do fragmento “A história do meu nome não acaba com ele.”, que:</p> <p>I. MEU é um pronome adjetivo possessivo. CORRETO – o adjetivo é aquele que acompanha, determina e modifica os substantivos, ou seja, atribui particularidades ao substantivo.</p> <p>II. A palavra COM é uma preposição com valor de causa. INCORRETO – no contexto, COM não atribui ideia de causa ao elemento a que se refere.</p> <p>III. NÃO, no contexto, é um substantivo. INCORRETO – o elemento destacado é um advérbio.</p> <p>IV. ELE é um pronome pessoal oblíquo. CORRETO - O pronome pessoal é do caso reto quando tem função de sujeito na frase. O pronome pessoal é do caso oblíquo quando desempenha função de complemento.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
6	I, II e III	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, em relação ao texto, pode-se afirmar:</p> <p>I. O narrador exerce papel fundamental para amarração e progressão da história. CORRETO – o narrador estabelece a continuidade da narrativa; o narrador é elemento fundamental à narrativa, uma vez que é ele que transmite a estória, fazendo a mediação entre esta e o ouvinte, leitor ou espectador</p> <p>II. No texto, Pi é um garoto que procura superar um grande desafio: a aceitação para seu nome bizarro. CORRETO – Observe-se que toda narrativa gira em torno do NOME de Pi e como as pessoas veem esse nome, tentando agir de modo inteligente para superar. “A história do meu nome não acaba com ele.”; “Já não aguentava mais aquela gente que falava francês cair na gargalhada ao ouvir o meu nome...”</p> <p>III. Pi demonstra persistência, perspicácia e certa inteligência. CORRETO - Ao enfrentar seus desafios, Pi demonstra persistência, perspicácia e certa inteligência, pois resolve associar seu nome ao símbolo π da matemática.</p>	INDEFERIDO	-

		<p>Explicando para os colegas uma função, desdobrando-a no quadro-negro da escola, repete insistentemente que seu nome é Pi, ao invés de Pipi com que é jocosamente chamado.</p> <p>IV. O texto é uma narrativa que aponta apenas um estado de desequilíbrio do protagonista. INCORRETO – o texto Não aponta qualquer desequilíbrio do protagonista.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
11	pretérito mais-que-perfeito	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que em “Tinha chegado a minha vez”, a flexão composta TINHA CHEGADO, conforme ABAURRE, Maria Luiza & ABAURRE Maria Bernadete. Gramática- Texto: Análise e Construção de Sentido. São Paulo, Moderna, 2009, p.323, é uma forma verbal do pretérito mais-que-perfeito composto do modo indicativo. A forma simples equivalente é CHEGARA.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-